

Juliana T. M. Sousa <sup>a</sup>

Thaissa C. Cardoso <sup>a</sup>

Lunara T. Silva <sup>a</sup>

Nathalie de Lourdes S.  
Dewulf <sup>a</sup>

Flávio M. Lopes <sup>a\*</sup>

<sup>a</sup> Universidade Federal de Goiás  
(UFG), Faculdade de Farmácia.

\*Autor para correspondência: Juliana  
Teotônio Mota Sousa. Endereço:  
Farmácia Universitária, Faculdade de  
Farmácia – Universidade Federal de  
Goiás, Praça Universitária, Qd. 62,  
Goiânia, Goiás, Brasil. 74.605-220.  
E-mail: juteotoniomota@hotmail.com.  
Telefone: +55(62)8328-0696.

## II CONGRESSO DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS DO BRASIL CENTRAL

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE  
GOIÁS  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-  
GRADUAÇÃO

Endereço: BR-153 – Quadra Área  
75.132-903 – Anápolis –  
revista.prp@ueg.br

Coordenação:  
GERÊNCIA DE PESQUISA  
Coordenação de Projetos e Publicações

Publicação: 30 de Junho de 2015.

# ANALISE DA UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO TEAM-BASED LEARNING (TBL) PARA ALUNOS DE ESTÁGIO EM FARMÁCIA COMUNITÁRIA

## RESUMO

**Introdução e objetivos:** o *Team-Based Learning* (TBL), ou aprendizado baseado em grupo, é uma metodologia de avaliação formativa<sup>1</sup>, que visa capacitar e formar estudantes de forma ativa, desenvolver a capacidade de reflexão sobre as questões propostas, tornando-os protagonistas no processo de ensino-aprendizagem<sup>2</sup>. Neste estudo, analisou-se o desempenho dos alunos em provas individuais e em provas em grupo, com a finalidade de obter subsídios para maior utilização dessa metodologia. **Metodologia:** participaram do estudo nove alunos de estágio da Farmácia Universitária da Universidade Federal de Goiás. Estes alunos fizeram prova individual e posteriormente realizaram a mesma prova em grupo. Foram aplicadas nove provas, com 5 questões e posteriormente as médias das notas individuais foram comparadas às médias das notas obtidas em grupo. **Resultados e discussões:** em todas as provas aplicadas as médias das notas em grupo (média: 9,02; desvio padrão: 1,38) foram maiores do que as médias das provas individuais (média: 7,48; desvio padrão: 0,85), o que reforça dados da literatura que apontam que as discussões em grupo, permitem melhor desempenho cognitivo dos alunos <sup>2</sup>. **Conclusões:** a partir dos dados obtidos podemos concluir que o desempenho cognitivo dos alunos é ligeiramente maior quando as questões avaliadas são resolvidas em grupos, ao se comparar aos métodos tradicionais de provas individuais. Desta forma, observando a importância do trabalho em grupo, aprendizado essencial para equipes multidisciplinares, sugere-se que tal metodologia de ensino seja cada vez mais inserida nos ambientes de ensino aprendizagem. **Agradecimentos:** agradecemos a equipe da Farmácia Universitária da Universidade Federal de Goiás e ao curso oferecido pela *Foundation for Advancement of International Medical Education and Research* (FAIMER) em parceria com a Universidade Federal do Ceará.

**Palavras-Chave:** métodos de avaliação; *Team-Based Learning*; educação farmacêutica.

<sup>1</sup>BORGES, M.C. et al. Avaliação Formativa e *feedback* como ferramenta de aprendizado na formação de profissionais da saúde. *Revista da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto e do Hospital da Clínicas da FMRP Universidade de São Paulo*, v. 47, n. 3, p. 324-331, 2014.

<sup>2</sup>MARIN, M. J. S. et al. Aspectos das fortalezas e fragilidades no uso das Metodologias Ativas de Aprendizagem. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 34, n. 1, p. 13-20, 2010.